POLITÉCNICO DE LEIRIA

ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

Plano de Atividades 2018

A Direção da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, dando cumprimento ao disposto no artigo 62º, n.º 1, alínea j. dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria (IPLEIRIA), apresenta, para aprovação do Conselho de Representantes da ESTM, o **PLANO DE ATIVIDADES referente ao exercício de 2018**.

A Direção:

Diretor
Paulo Jorge Santos Almeida

_____

Subdiretor
Sérgio Miguel Franco Leandro

_____

Subdiretor
António Sérgio Araújo de Almeida

_____

ÍNDICE

Preâmbulo 6
1. ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA 7
2. MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS 11
3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL 12
3.1. Estudantes e diplomados 12
3.3. Infraestruturas 14
4. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2020 15
5. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS 18
5.1. EIXO I | Qualidade e inovação no ensino 18
5.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva 18
5.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono 19
5.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes 20
5.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade 21
5.1.5. OE5. Consolidar acreditações e certificações 22
5.2. EIXO II | Investigação e inovação ao serviço da sociedade e inovação 23
5.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância 23
5.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido 24
5.2.3. OE8. Promover a Inovação social 25
5.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional 26
3. EIXO III | *Campi*, recursos e profissionais de excelência 28
5.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência 28
5.3.2. OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável 29
5.3.3. OE12. Ter *campi* sustentáveis 30
5.4. EIXO IV | Internacionalização 31
5.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização 31
5.5. EIXO V | Evolução para universidade 32
5.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional 32
5.5.2. OE15. Ter formação de 3º ciclo 33
6. RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS 34
Anexo 35

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Estudantes inscritos na ESTM, em 31 de dezembro 12
Quadro 2. Distribuição dos estudantes diplomados na ESTM, por ciclos de estudos, em 31 de dezembro 13
Quadro 3. Pessoal docente e de investigação da ESTM, por categoria, em 31 de dezembro 13
Quadro 4. Colaboradores técnicos e administrativos do *Campus 4*, por categoria, em 31 de dezembro..... 13
Quadro 5. *Campi* do Politécnico de Leiria localizado em Peniche 14
Quadro 6. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras ... 16
Quadro 7. EIXO I |OE1 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 18
Quadro 8. EIXO I |OE2 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 19
Quadro 9. EIXO I |OE3 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 20
Quadro 10. EIXO I |OE4 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 21
Quadro 11. EIXO I |OE5 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 22
Quadro 12. EIXO I |OE6 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 23
Quadro 13. EIXO II |OE7 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 24
Quadro 14. EIXO I |OE8 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 25
Quadro 15. EIXO I |OE9 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 26
Quadro 16. EIXO I |OE10 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 28
Quadro 17. EIXO I |OE11 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 29
Quadro 18. EIXO I |OE12 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 30
Quadro 19. EIXO I |OE13 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 31
Quadro 20. EIXO I |OE14 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 32
Quadro 21. EIXO I |OE15 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018 33
Quadro 22. Orçamento do Politécnico de Leiria aprovado para 2018 34

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Eixos e objetivos da orientação estratégica 2020 do Politécnico de Leiria 15

RELAÇÃO DE SIGLAS

Sigla	Designação
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CiTUR	Centro de Investigação Aplicada em Turismo
CTeSP	Curso Técnico Superior Profissional
DSD	Direção de Serviços de Documentação
ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I&D+i	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
IMMR	*International Meeting on Marine Research*
ITC	*International Tourism Congress*
IPLeiria	Instituto Politécnico de Leiria
MARE	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
N.º	Número
OE	Objetivo Estratégico
PSER	Prestação de Serviço
QNQ	Quadro Nacional de Qualificações
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
SAPE	Serviço de Apoio ao Estudante
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
UC	Unidade Curricular
UO	Unidade Orgânica

PREÂMBULO

De acordo com o estabelecido pela tutela, todos os serviços e organismos da Administração Pública Central, institutos públicos que revistam natureza de serviços personalizados e fundos públicos deverão elaborar os seus planos e relatórios anuais de atividade em conformidade com o esquema tipo aprovado. Assim, de acordo com o estipulado superiormente, propõe-se, para aprovação, o seguinte Plano de Atividades para o ano de 2018.

O presente plano de atividades tem por finalidade definir opções estratégicas da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM) para o ano 2018.

A preparação desde documento tem por base a nova orientação estratégica do Politécnico de Leiria, para 2020, bem como o Plano de Ação delineado para a candidatura ao cargo de Diretor da ESTM, de dezembro de 2017.

Plano de Atividades da ESTM, com parecer aprovado, por unanimidade, em reunião plenária do Conselho de Representantes, realizada em 09 de julho de 2018.

1. ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA

Estrutura organizacional

A ESTM está integrada no Politécnico de Leiria, constituindo uma das suas unidades orgânicas de ensino e investigação, conforme definida no artigo 10.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria e no artigo 1.º dos Estatutos da Escola.

Órgãos

De acordo com o artigo 8.º dos seus Estatutos, são órgãos da ESTM: o Diretor, Conselho de Representantes; Conselho Técnico-científico; Conselho Pedagógico e Coordenação de Cursos.

Em 27.01.2018, tomou posse a seguinte Direção da Escola:

Diretor: Paulo Jorge Santos Almeida

Subdiretor: Sérgio Miguel Franco Martins Leandro

António Sérgio Araújo de Almeida

A constituição dos órgãos colegiais, a 31.12.2017, é a seguinte:

Terceiro Conselho de Representantes da ESTM (mandato em 22.03.2017 a 21.03.2019)

Presidente: João Paulo da Conceição Silva Jorge

Representantes dos Professores de Carreira

Ana Margarida Paulino Violante Pombo
Ana Sofia da Costa Viana
Clélia Paulete Correia Neves Afonso
Maria Jorge Geraldes Campos
Nuno Miguel Castanheira Almeida
Rui Alberto de Freitas Martins
Rui Manuel Maneta Ganhão

Representante dos Assistentes e Docentes Equiparados

Dulcineia Basílio Ramos

Representantes dos Estudantes

Ana Carolina de Sá Carneiro Vieira
Catarina Isabel Ferreira Dionísio
Guilherme de Almeida Neves Vagos Martins
Miguel Ângelo Deniaud Silvestre
Rodrigo Miguel Rodrigues Carvalho

Representante do Pessoal não Docente
João Assis Silva Domingues

Quinto Conselho Técnico-Científico da ESTM (mandato em 22.03.2017 a 21.03.2019)

Presidente: Américo do Patrocínio Rodrigues

Representantes dos Professores de Carreira:
Ana Luísa Oliveira Gonçalves Pires
Ana Margarida Paulino Violante Pombo
Ana Sofia da Costa Viana
Anabela Clemente Elias Almeida
Clélia Paulete Correia Neves Afonso
Inês Paulo Cordeiro Brasão
Júlia Fragoso da Fonseca
Júlio Alberto Silva Coelho
Maria Manuel Gil Figueiredo Leitão da Silva
Nuno Miguel Castanheira Almeida
Paulo Filipe de Almeida Cravo Lourenço
Roberto Carlos Marçal Gamboa
Rui Manuel Maneta Ganhão
Sónia Isabel Vieira Mortágua Pais de Aquino
Susana Maria da Silva Agostinho Bernardino
Verónica Nobre de Oliveira

Representantes dos Professores de Carreira, com o Título de Especialista:
Rui Alberto de Freitas Martins
Teresa Maria Coelho Baptista

Representante dos Docentes com o Grau de Doutor:

Dulcineia Basílio Ramos

Quinto Conselho Pedagógico da ESTM (mandato em 22.03.2017 a 21.03.2019)

Presidente: Ana Luísa Oliveira Gonçalves Pires

Representantes dos Professores de Carreira:
Alexandra Augusta Ramos Lopes da Cruz
Carla Sofia Ramos Tecelão
Gilberto Coralejo Moiteiro
Maria Manuel Machado Lopes Sampaio Cristóvão
Sónia Isabel Vieira Mortágua Pais

Representante dos Assistentes:
Alexandra Sofia Marinho da Silva Mendes

Representante dos Docentes Equiparados/Convidados:
Valdemar Miguel Neto Catarina Martins

Representantes dos Estudantes:
Andreia da Silva Nunes
Cátia Alexandra Couto Lucas
Clara Brandão Rodrigues
Inês Filipa Henriques Carvalho
Joana Carolina da Cruz Correia
Mariana Catarina Cameira Vaz
Nádia Cipriano Ventura
Tetiana Synko

A constituição da coordenação dos ciclos de estudos, a 31.12.2017, é a seguinte:

Coordenadores dos Cursos de Mestrado:

Aquacultura: Professora Doutora Ana Margarida Paulino Violante Pombo

Biotecnologia Aplicada: Professora Doutora Maria Manuel Machados Lopes Sampaio Cristóvão

Biotecnologia dos Recursos Marinhos: Professora Doutora Clélia Paulete Correia Neves Afonso

Engenharia Alimentar: Professora Doutora Carla Sofia Ramos Tecelão

Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar: Professora Doutora Maria Manuel Gil Figueiredo Leitão da Silva

Marketing e Promoção Turística: Professor Doutor Nuno Miguel Castanheira Almeida

Gestão e Direção Hoteleira: Professora Doutora Ana Sofia da Costa Viana

Gestão e Sustentabilidade no Turismo: Professor Doutor João Paulo da Conceição Silva Jorge

Turismo e Ambiente: Professor Doutor António Sérgio Araújo de Almeida

Coordenadores dos Cursos de Licenciatura:

Animação Turística: Professora Doutora Dulcineia Basílio Ramos

Biotecnologia: Professora Doutora Alexandra Augusta Ramos Lopes da Cruz

Biologia Marinha e Biotecnologia: Professor Doutor Paulo Jorge de Sousa Maranhão

Engenharia Alimentar: Professor Doutor Rui Manuel Maneta Ganhão

Tecnologia e Segurança Alimentar: Professor Doutor Rui Manuel Maneta Ganhão

Gestão de Eventos: Professora Doutora Verónica Nobre de Oliveira

Gestão Turística e Hoteleira: Professora Doutora Fernanda Maria Fernandes Oliveira

Marketing Turístico: Professora Doutora Júlia Fragoso da Fonseca

Gestão da Restauração e Catering: Professora Especialista Carla Isabel Santos de Sousa Bento

Turismo: Professora Doutora Sofia Teixeira Eurico

Coordenadores dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

Análises Laboratoriais: Professora Doutora Susana Maria da Silva Agostinho Bernardino

Animação em Turismo de Natureza e Aventura: Professor Doutor João Emanuel Gonçalves Santos Costa

Aquacultura e Recursos Marinhos: Professora Especialista Teresa Maria Coelho Baptista

Cozinha e Produção Alimentar: Professora Doutora Susana Filipa Jesus Silva

Gestão Hoteleira e Alojamento: Doutora Cátia Nunes Malheiros Ferreira

Inovação e Tecnologia Alimentar: Professora Doutora Maria Jorge Geraldes Campos

Marketing Digital no Turismo: Professora Doutora Célia Maria da Conceição Salmim Rafael

2. MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS

MISSÃO

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuírem para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.

in Plano Estratégico 2020

Valores organizacionais

No Politécnico de Leiria considera-se fundamentais os seguintes valores (*in Plano Estratégico 2020*):

a) *Inclusão* – o Politécnico de Leiria pretende-se uma instituição para todos. Valoriza um ensino superior extensivo a todos, independentemente das suas caraterísticas particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir a participação de todos;

b) *Cooperação* – cooperar significa fazer em conjunto com outros. Quem quer ir mais longe estabelece pontes que são percorridas por todos e em que cada um tem um papel importante para o outro. É este o nosso sentido de cooperação, quer se esteja a falar em cooperação interinstitucional, nacional ou internacional, ou em cooperação com empresas e outras organizações públicas ou privadas, com centros de investigação ou associações culturais.

c) *Responsabilidade* – num mundo muitas de vezes de excesso e de valores que são priorizados de forma muito questionável, importa ser responsável. Às pessoas e às organizações, hoje exige-se uma postura que garanta uma forma de estar e atuar consciente de que estamos num mundo povoado de outras pessoas e outras organizações que devem fazer parte das nossas preocupações tal como nos preocupamo-nos connosco. Ser responsável do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social;

d) *Criatividade e inovação* – uma organização criativa é uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria. Este é um valor fundamental numa instituição de ensino superior que queremos valorizar. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. Mas ser criativo faz ainda mais sentido se essa criatividade se traduzir em inovação. Inovar significa estar empenhado em experimentar práticas novas, não ter medo de falhar, refletir sobre o erro e mudar. Sem criatividade e inovação não existe mudança;

e) *Espírito crítico e empreendedor* – ser empreendedor é ter iniciativa. A palavra em si está muito gasta. Mas não deixa de ter um significado importante. Se tivermos só espírito crítico, facilmente caímos na crítica fácil e destrutiva. Se nos empenharmos em desenvolver um espírito crítico e empreendedor seremos capazes de criticar e apresentar estratégias alternativas. É fazer o mundo avançar e perceber que o nosso papel pode ser importante.

3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, localizada em Peniche, é uma instituição de ensino superior público, criada por Decreto-Lei de 26 de abril de 1991. É uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, académica e administrativa.

A ESTM, enquanto estabelecimento de ensino superior público, realiza atividades nos domínios do ensino, da formação profissional, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, regendo-se por padrões de qualidade que assegurem resposta adequada às necessidades da região em que se insere e do país.

3.1. Estudantes e diplomados

A atual oferta formativa conferente de grau académico, da ESTM, divide-se em ciclos de estudo de licenciatura (1º ciclo, nível 6 QNQ) e de mestrado (2º ciclo, nível 7 QNQ) e a não conferente de grau consiste em formação pós-secundária superior (CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais, nível 5 QNQ).

No ano letivo de 2017/2018, a distribuição dos estudantes inscritos na ESTM é a constante do quadro seguinte, verificando-se um aumento relativamente ao ano anterior.

Quadro 1. Estudantes inscritos na ESTM, em 31 de dezembro

INSCRITOS	2017/2018	2016/2017
Licenciatura	979	921
Mestrado	236	237
CTeSP	245	208
Total	**1.460**	**1.366**

Fonte: Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) da DGEEC

Apesar da limitação formal, o Politécnico de Leiria através da unidade de investigação MARE-IPLeiria, é instituição de acolhimento de doutorandos, seja por via das bolsas de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), seja através da participação oficial no programa doutoral internacional (DO*MAR, no âmbito do projeto Campus do Mar), assim como de investigadores em pós-doutoramento financiados pela FCT.

A ESTM atribui, no ano letivo 2016/2017, um total de 224 graus académicos e 75 diplomas de Técnico Superior Profissional, conforme o quadro seguinte, verificando-se um aumento de diplomados relativamente ao ano anterior, quer a nível de graus académicos ou de diploma CTeSP.

Quadro 2. Distribuição dos estudantes diplomados na ESTM, por ciclos de estudos, em 31 de dezembro

	2016/2017	2015/2016
Licenciatura	175	181
Mestrado	49	28
CTeSP	75	----
Total	**299**	**209**

Fonte: Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) da DGEEC

3.2. Recursos humanos

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, a ESTM contava, em 31 de dezembro de 2017, com o apoio de 144 pessoas envolvendo pessoal docente e investigador (117) e colaboradores técnicos e administrativos (27), não incluindo os Serviços de Ação Social.

Quadro 3. Pessoal docente e de investigação da ESTM, por categoria, em 31 de dezembro

Categoria	2017	2016
Professor Coordenador	5	5
Professor Adjunto	53	52
Assistente	1	2
Equiparado a Professor Adjunto	-	-
Equiparado a Assistente	6	14
Professor Adjunto Convidado	4	4
Assistente Convidado	46	35
Investigador Principal / Auxiliar Convidado	2	-
Total	**117**	**112**
Total ETI	89,9	87,75

ETI – Equivalente a tempo integral

Quadro 4. Colaboradores técnicos e administrativos do *Campus 4*, por categoria, em 31 de dezembro

Categoria	Serviços Próprios da ESTM		Serviços Comuns no Campus 4 (*)	
	2017	2016	2017	2016
Dirigente	1	1	-	-
Técnico Superior (**)	10	8	4	4
Informático	-	-	1	1
Assistente Técnico	5	6	3	3
Assistente Operacional	2	2	1	1
Total	**18**	**17**	**9**	**9**

(*) Incorpora os funcionários dos Serviços Académicos, Serviços de Documentação, Serviços Informáticos e Gabinete de Projetos.
(**) Integra duas funcionárias, a exercer funções no CETEMARES e nos Serviços Académicos.

3.3. Infraestruturas

Quadro 5. *Campi* do Politécnico de Leiria localizado em Peniche

Campus	Infraestrutura
Campus 4 - Peniche	ESTM
Edifício Cetemares - Peniche	MARE - IPLeiria

Na cidade de Peniche, o Politécnico de Leiria está representado com o Edifício Pedagógico da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e com o Edifício Cetemares, no qual se encontra instalada a unidade de investigação MARE-IPLeiria. Os Serviços de Ação Social também estão presentes no *campus 4*, assim como os Serviços de Documentação (Biblioteca).

A ESTM tem identificada uma lista de necessidades de investimento, conforme anexo, para as quais se aguarda instrumentos de financiamento, de modo a que possam ser executadas. Continuam em curso um conjunto de intervenções que visam o melhoramento dos espaços exteriores do edifício pedagógico há muito ansiadas pela comunidade académica, em resultado de um protocolo de colaboração estabelecido entre o Instituto Politécnico de Leiria e a Câmara Municipal de Peniche. É expectável que as obras terminem antes do início do ano letivo 2018/19. Durante o segundo semestre de 2018 terão início as obras de melhoramento da estrada dos Remédios, uma das principais vias de acesso pedonal à ESTM e há muito identificada pela comunidade académica pela falta de segurança. De referir que esta intervenção é da responsabilidade direta da Câmara Municipal de Peniche.

Numa lógica de articulação entre formação, investigação e transferência de conhecimento, e funcionando como estrutura de interface e de apoio ao empreendedorismo, até final do ano de 2018 será submetida a candidatura para financiamento do projeto do *SmartOcean* - Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche, em resultado da parceria estabelecida entre o Instituto Politécnico de Leiria, Câmara Municipal de Peniche, BIOCANT e DOCAPESCA.

4. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2020

A orientação estratégica do Politécnico de Leiria, para 2020, está organizada em 16 objetivos, estruturados em cinco grandes eixos estratégicos:

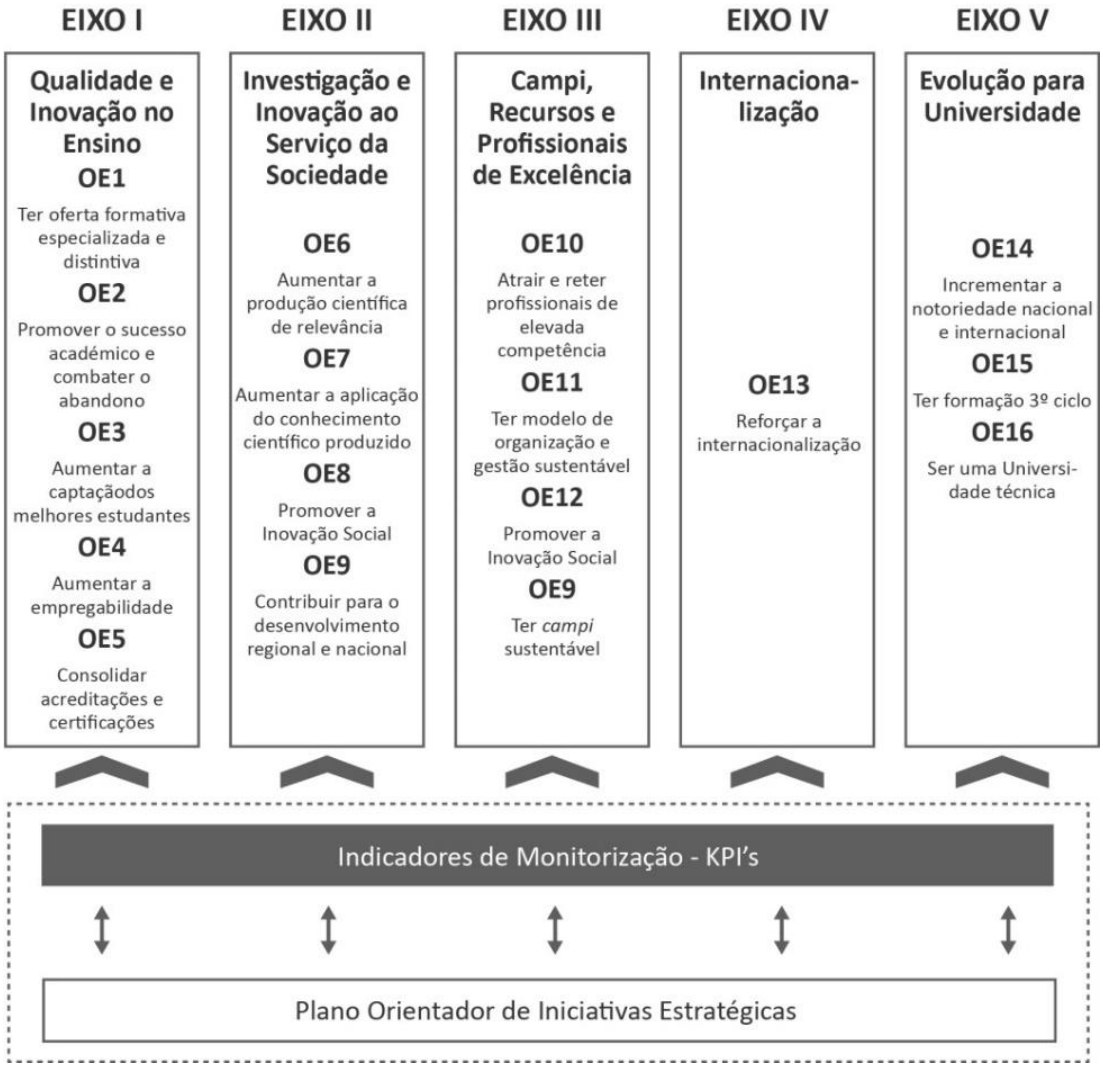

Figura 1. Eixos e objetivos da orientação estratégica 2020 do Politécnico de Leiria

Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Quadro 6. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino	
OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	• Diferenciação e reconhecimento dos cursos • Otimizar a oferta formativa
OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	• Promover o sucesso académico • Diminuição do abandono escolar
OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	• Captar os melhores candidatos • Aumentar o número de candidaturas aos cursos
OE4. Aumentar a empregabilidade	• Promoção da empregabilidade dos diplomados • Acompanhamento do processo de integração profissional • Feedback das entidades empregadoras
OE5. Consolidar acreditações e certificações	• Acreditação nos termos da lei • Certificação da oferta formativa • Certificação de serviços e da atividade científica
EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade	
OE6. Aumentar a produção científica de relevância	• Publicações • Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto • Propriedade Intelectual (PI)
OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	• Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade • Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia • Reinvestimento na investigação e inovação • Criação de start-ups
OE8. Promover a Inovação social	• Empreendedorismo social • Inclusão • Acessibilidade nos *campi*
OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	• Crescimento económico e social da região e do país • Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país • Projetos I&D+i • Prestações de serviço I&D+i
EIXO III. *Campi*, Recursos e Profissionais de Excelência	
OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	• Clima organizacional e motivacional • Ter políticas centradas nas pessoas
OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	• Eficiência, tempos de decisão e de processamento • Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional
OE12. Ter *campi* sustentáveis	• Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) • Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) • *Campi* eco-sustentáveis

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO IV. Internacionalização	
OE13. Reforçar a internacionalização	• Captação de estudantes internacionais • Mobilidade de estudantes e colaboradores • Formação internacional • Investigação conjunta com parceiros internacionais
EIXO V. Evolução para universidade	
OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	• Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca Politécnico de Leiria • Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral • Performance e evolução em rankings internacionais
OE15. Ter formação de 3º ciclo	• Doutorandos no Politécnico de Leiria • Formação superior de 3º ciclo
OE16. Ser uma universidade técnica	• Natureza da instituição

Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

No capítulo seguinte são delineadas as atividades estratégicas a executar pela ESTM, ao longo de 2018, para cada um dos objetivos estratégicos definidos.

5. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

5.1. EIXO I | Qualidade e inovação no ensino

5.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva

A ESTM continua a procurar potenciar as suas capacidades formativas e de intervenção, identificando os ciclos de estudo diferenciadores e de excelência em cada uma das suas áreas científicas. Visando otimizar a oferta formativa, aposta-se na diferenciação dos cursos pela adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho, fomentando o reconhecimento crescente por parte dos estudantes, empresas e instituições, comunidade científica e sociedade em geral.

Quadro 7. EIXO I |OE1 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Desenvolver estudos que conduzam à proposta de novos ciclos de estudo e ofertas formativas.	x	x			Acreditar as 6 licenciaturas em reavaliação Acreditar os 4 mestrados em reavaliação Propor 1 novo CTESP para Torres Vedras Submeter um novo CTESP à DGES
Investir e melhorar laboratórios, oficinas e espaços de trabalho.		x	x	x	Reequipar o Laboratório de Turismo Reforçar os equipamentos e os materiais nos laboratórios
Identificar e divulgar exemplos de estudantes e *Alumni* com desempenho extraordinário.	x	x	x	x	Ação contínua nas redes sociais (*Facebook* e página *web*)
Dinamizar novos projetos de mobilidade e ações em parceria.	x	x	x	x	4 Novas parcerias
Criar novas Pós-Graduações e cursos de curta duração.			x	x	Curso de *Wine Business* Curso em Marketing Digital para Empresários *Advanced Course Living Oceans and Climate Change*

5.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono

A promoção do sucesso académico e o combate ao abandono escolar são cada vez mais preocupações prementes de qualquer instituição de ensino superior. No Politécnico de Leiria foi identificada a necessidade de se elaborar, em cada escola, um plano de ação que vise lidar com estes fenómenos e que esteja assente em estudos que identifiquem casos de insucesso e de abandono e as razões por detrás dos mesmos. A ESTM procurará colaborar na elaboração do plano de ação e desenvolver ações ao nível da turma ou do curso ou transversais às várias escolas.

Quadro 8. EIXO I |OE2 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Melhorar os processos de dinamização dos inquéritos pedagógicos.	x	x	x		Aumentar a participação de estudantes, acima dos 50% e professores para totalidade
Implementar ações de formação e incentivos à inovação pedagógica.		x	x	x	Promover a participação dos docentes nas Jornadas Pedagógicas e noutras formações promovidas pelo IPLeiria Promover a implementação de novos modelos pedagógicos (metodologia PBL, metodologias de *Flipped Classroom*) Promover uso *software* específico em aula Realizar nova edição da Mostra Gastronómica ou atividade similar Promover saídas de campo, aulas abertas e visitas de estudo
Melhorar as estruturas de apoio complementar.		x	x	x	Programa de aulas suplementares para UCs com maior taxa de reprovação (ESTM) Curso de Português para estrangeiros, em colaboração com IPLeiria
Desenvolvimento de *soft skills* em contexto extracurricular, no âmbito da participação cívica, voluntariado, participação ativa em coletividades, estímulo à integração de órgãos da ESTM e IPLeiria.				x	Iniciar projeto - *Soft skills on action*
Promover a participação dos estudantes em espaços colaborativos para aprendizagem de técnicas de *design thinking*			x	x	Participar no projeto *"The great good place"* *http://thegreatgoodplace.org*
Reconhecimento e valorização dos graduados da ESTM			x	x	*Wall of Fame*

5.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes

No âmbito deste objetivo estratégico, pretende-se ampliar os contextos nacionais e internacionais de captação de estudantes, de modo a aumentar o número de candidaturas aos cursos da ESTM, superando significativamente em número a oferta de vagas existentes e potenciando a triagem e seleção dos melhores candidatos.

Quadro 9. EIXO I |OE3 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar as iniciativas de receção de estudantes de nível secundário.	x	x	x	x	Dinamização de dias abertos e dias dos cursos Receção de visitas de escolas secundárias e profissionais Semana Tanto Mar
Desenvolver Academias de Verão.		x	x		*Summer Course Internacional Portugal Tourism – Heritage and Creativity*

5.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade

Para a ESTM é de extrema importância as atividades que visam aumentar o potencial de empregabilidade dos diplomados na sua área específica de formação. A par do cuidado com a formação técnica, pretende-se também, ao longo da formação, fomentar o desenvolvimento de competências transversais através de várias atividades complementares, em ambientes inovadores.

Quadro 10. EIXO I |OE4 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Dinamizar atividades e formações de curta duração que visam o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes.	x	x	x	x	*Job Party* (Fórum Estudante) Laboratório de CV (SAPE) Gestão do Tempo (SAPE) Formação INE (DSD) Curso Marketing Digital Google
Reforçar a participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas.		x		x	Realização de aulas abertas, palestras, seminários, eventos, com profissionais externos Promover encontros com empresas e profissionais
Reforçar as redes de *Alumni* e o seu contributo e participação em atividades da instituição.	x	x	x	x	Convidar antigos *Alumni* para apresentar o seu percurso profissional
Promoção de novas parcerias com entidades externas	x	x	x	x	Incrementar o número e áreas de estágios curriculares e extracurriculares

5.1.5. OE5. Consolidar acreditações e certificações

A ESTM, durante o ano de 2018, inicia um novo ciclo de renovação de acreditação de ciclos de estudos pela A3ES, bem como de consolidação da acreditação que estava sujeita ao cumprimento de recomendações. Este ano consolidar-se-á também o processo de acreditação institucional a levar a cabo pela A3ES.

Quadro 11. EIXO I |OE5 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Acreditar de um modo pleno o SIGQ e todos os ciclos de estudos	X	X	X	X	Renovação da acreditação 6 Licenciaturas Renovação da acreditação 4 Mestrados
Certificação internacional dos ciclos de estudos		X			Identificação de novas certificações internacionais

5.2. EIXO II | Investigação e inovação ao serviço da sociedade e inovação

5.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância

A ESTM está empenhada em continuar a consubstanciar o Politécnico de Leiria no reforço dos mecanismos de estímulo para fazer crescer as publicações com revisão pelos pares, nomeadamente em revistas associadas às maiores bases de dados bibliométricos internacionais. Para tal será de todo necessário estabelecer colaborações e trabalhar de modo próximo com as unidades de investigação sediadas na ESTM e em Peniche – CiTUR e MARE-IPLeiria.

O envolvimento de estudantes e recém-diplomados nas atividades de investigação será fundamental.

Quadro 12. EIXO I |OE6 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Aumentar o número de congressos internacionais com publicação de artigos em revistas internacionais indexadas (e.g. *Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo*)				X	ITC'18 IMMR18
Sensibilizar para a relevância da Ciência Aberta	X	X	X	X	Promoção e incentivo à utilização do Repositório *IC Online*
Envolvimento de estudantes e recém-diplomados nas atividades de investigação	X	X	X	X	Convite e incentivo à apresentação de artigos Desenvolver projetos que possam incluir estudantes e/ou recém-diplomados

5.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido

Enquanto IES com matriz identitária associada à investigação aplicada, o Politécnico de Leiria tem como estratégia reforçar a cultura de transferência de conhecimento científico e tecnologia com impacto direto na sociedade (produtos, serviços ou processos), sob os pontos de vista económico, social, artístico e cultural. Promover estratégias, não só para proteger os ativos do conhecimento, mas principalmente para os colocar ao serviço da sociedade, transferindo-os para a economia, de modo a estimular o reinvestimento na investigação e inovação. Neste âmbito a ESTM pretende continuar a estimular a criação de *start-ups*, assim como a criação de condições para a captação de empresas de base tecnológica em torno dos recursos marinhos. Neste Campo referir o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em conjunto com outras entidades (Câmara Municipal de Peniche, Docapesca e a Biocant) no sentido da criação de um parque de ciência e tecnologia instalado na área portuária de Peniche. Recentemente foi aberto o *call* para esta candidatura e a ESTM irá liderar o processo com os diversos parceiros do projeto.

Quadro 13. EIXO II |OE7 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Aumentar o número de *start-ups* criadas por estudantes e diplomados do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	1 *Start-up*
Criar um espaço de incubação e instalação de empresas de base tecnológica.		X	X	X	Constituição da Associação *SmartOcean* e candidatura a concurso

5.2.3. OE8. Promover a Inovação social

A inovação social é um dos fatores críticos de sucesso disruptivo da estratégia 2020 do Politécnico de Leiria. Deste modo, em 2018, a ESTM associar-se-á às iniciativas de campanhas solidárias e ações de voluntariado que envolvam a comunidade académica e promovam a intervenção social da Escola na comunidade.

O desenvolvimento e participação em *workshops* para as competências para o empreendedorismo social serão estimulados, de modo a facilitar a criação de *start-ups* da área social e a promover os serviços *I&D+i* de capacitação a entidades da economia social no âmbito do Portugal Inovação Social.

Quadro 14. EIXO I |OE8 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Realizar campanhas solidárias que reforcem a colaboração entre técnicos e administrativos, docentes e estudantes.	X	X	X	X	Campanha "papel por alimentos" Participação em recolha de sangue e medula óssea Recolha de bens para apoio famílias carenciadas Participação num estudo de rastreio de Doenças Sexualmente Transmissíveis
Desenvolver competências para o empreendedorismo social	x	x	x	x	Apoio à realização de formação no âmbito da economia social Integrar Projetos de Empreendedorismo social

5.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional

A criação de momentos de aproximação entre a Academia e a Sociedade em geral, particularmente com empresas e instituições, enquanto tomadoras do conhecimento produzido e geradoras de emprego, continuará a ser uma base estrutural do trabalho a desenvolver. O reforço de redes de parceiros regionais e nacionais é assim um desiderato fulcral deste processo.

Quadro 15. EIXO I |OE9 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Executar e reforçar os projetos *I&D+i* com empresas e outras entidades.	X	X	X	X	PSERs com entidades públicas e privadas Integrar parque de ciência e tecnologia. Dinamizar laboratórios de ciência Participação nos eventos de ciência
Realizar eventos culturais e de promoção da criatividade.	X	X	X	X	Novembro mês do mar Exposições em parceria com a DSD Dia Mundial do Turismo Concertos Musicais
Realizar atividades que promovam a interação entre academia e a sociedade.	X	X	X	X	Aulas abertas com Universidade Sénior Atividades de inclusão com CERCIPeniche Eventos em parceria com Município de Peniche Eventos em parceria com o Peniche *Surfing* Clube Eventos em parceria com ICNF e Reserva da Biosfera das Berlengas/Peniche (UNESCO) Outras participações com entidades locais, regionais e nacionais
Integrar e participar em órgãos direção estratégica locais/regionais	X	X	X	X	Conselho Geral Escola Secundária Conselho Geral Agrupamento Escolas Peniche Conselho Geral Agrupamento Escolas D Luís Ataíde Conselho Estratégico da Reserva Natural das Berlengas Grupo de trabalho Permanente da Reserva da Biosfera das Berlengas (UNESCO)

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Integrar e participar em Comissões Municipais	X	X	X	X	Comissão Municipal Educação Comissão Municipal Segurança Comissão Municipal Trânsito Comissão Municipal Proteção Civil
Realizar ciclo de conferências anual				x	1.ª edição – ESTM @ *night*

3. EIXO III | *Campi*, recursos e profissionais de excelência

5.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência

A consolidação institucional concretiza-se através da competência, da motivação e do envolvimento com a missão.

Continuar a tentar atrair profissionais de elevada competência, para os diferentes corpos e ter capacidade para reter estas pessoas é objetivo estratégico do Politécnico de Leiria e naturalmente também da ESTM. Isso significa construir ambientes e contextos de trabalho atraentes, onde as pessoas se sintam desafiadas mas onde esses desafios constituam também possibilidades de desenvolvimento pessoal.

A Comunicação Profissional é uma aposta na formação a desenvolver no segundo semestre de 2018, que visa a agilização dos processos de comunicação de forma a melhorar as performances de comunicação no trabalho, fomentando a coesão grupal e profissional.

Quadro 16. EIXO I |OE10 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar a mobilidade interna para visita e conhecimento de serviços, unidades orgânica e unidades funcionais.	X	X	X	X	Incrementar as formações e atividades noutras UOs
Promover formação especializada e transversal de professores, técnicos e administrativos.	X	X	X	X	Incrementar a participação nas ações de formação promovidas pelo IPLeiria
Dinamizar formação interna na área da Comunicação Profissional				x	Participação, numa 1.ª fase, de todos os assistentes técnicos e operacionais
Promover eventos que reforcem a coesão e colaboração entre a comunidade académica		x			*Team building – My ESTM* Visita cultural regional
Revisão do processo avaliação das pessoas e de reconhecimento e valorização do mérito profissional		x	x	x	Participar na revisão da ADD e SIADAP
Abertura de concursos para pessoal não docente		x	x		1 Lugar Técnico Superior 1 Lugar Assistente Técnico 1 Lugar de Assistente Operacional
Abertura de concursos documentais para pessoal docente		x	x	x	4 Professor Coordenador 2 Professor Adjunto

5.3.2. OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável

É objetivo estratégico do Politécnico de Leiria procurar processos de melhoria constantes na sua organização e gestão. A ESTM procurará colaborar e participar nestes processos de modo efetivo. No âmbito da dimensão de organização, a prioridade será a simplificação e agilização dos processos de comunicação interna, nomeadamente a informação de gestão de processos, e a criação de canais específicos de circulação de fluxos de informação. Na dimensão da gestão e sustentabilidade financeira, continuará o reforço da procura da diversificação de fontes de financiamento, nas suas diferentes dimensões, quer associadas à captação de estudantes, quer nos serviços e projetos I&D+i.

Quadro 17. EIXO I |OE11 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar as estruturas participativas que promovam reuniões entre setores, serviços e gabinetes	X	X	X	X	Participação da ESTM nas reuniões, eventos e atividades
Aumentar os serviços virtualizados e a interoperabilidade entre programas e plataformas		X	X	X	Colaboração da ESTM com a DSI no desenvolvimento de novas configurações
Intensificar a diversidade de financiamento (mecenato, *labeling* laboratórios, cedência de equipamentos, formação avançada, etc)	X	X	X	X	Potenciar os espaços ESTM

5.3.3. OE12. Ter *campi* sustentáveis

O caminho para a sustentabilidade dos campi só será possível com o envolvimento de toda a comunidade académica. Sustentabilidade cultural, social, económica e ambiental/espacial, associando-se a atividades no âmbito do desporto, cultura, criatividade, biodiversidade e recursos marinhos, segurança, saúde e bem-estar continua a ser um objetivo inquestionável.

Quadro 18. EIXO I |OE12 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar as atividades desportivas e melhoramento das infraestruturas de apoio ao desporto	X	X	X	X	Promoção do programa de atividade física para estudantes (PAFE)
Realizar campanhas de sensibilização para a redução e racionalização de consumos e candidaturas de projetos que promovam a sustentabilidade energética dos *campi*		X	X	X	Campanha poupança de energia
Acompanhar o projeto U-*Bike*	X	X	X	X	Gestão do projeto no campus 4
Formação de colaboradores no âmbito da higiene e segurança no trabalho	x		x		Reorganização e formação de equipas de segurança

5.4. EIXO IV | Internacionalização

5.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização

A ESTM pretende continuar a incorporar-se no Politécnico de Leiria na intensificação das atividades internas e externas de suporte à internacionalização da instituição, no sentido de aumentar de modo gradual e sustentado resultados concretos que traduzam simultaneamente as diferentes dinâmicas da internacionalização, nomeadamente, a captação de estudantes estrangeiros, a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico e administrativo, e o desenvolvimento de atividades de formação, investigação e extensão em conjunto com parceiros internacionais, com especial atenção para ações no âmbito da União Europeia, da CPLP e da América Latina.

Quadro 19. EIXO I |OE13 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Aumentar duplas titulações e cursos avançados de curta duração.		X	X		1 Dupla titulação
Incrementar a mobilidade e a colaboração de docentes e investigadores com instituições internacionais.	x	x	x	x	4 Mobilidades
Desenvolver atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais.	x	x	x	x	Atualização da Página web em inglês e espanhol *Welcome Session* Visitas de estudo Estudante embaixador ESTM Integração de estudantes internacionais na comunidade
Projeto de integração de estudantes internacionais na comunidade académica e local				x	Iniciar projeto -*Come from abroad*
Promover eventos e sessões de incentivo à mobilidade de estudantes para a realização de um período de estudos ou de estágio no estrangeiro	x	x	x	x	Divulgar testemunhos de estudantes *outgoing* na Web e FB Sessões de esclarecimento sobre mobilidade de estudos/estágios
Promover eventos e sessões de incentivo à mobilidade *outgoing* de docentes (STA) e não-docentes (STT) ao abrigo do programa ERASMUS				x	Divulgar testemunhos de participantes *outgoing* Sessões de esclarecimento sobre programa de mobilidade
Eventos Internacionais para promoção ESTM-IPLeiria				x	Organizar o ITC18 no Equador

5.5. EIXO V | Evolução para universidade

5.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional

O reconhecimento crescente da qualidade e relevância do Politécnico de Leiria nas suas atividades de formação, investigação e inovação estarão sempre associados à qualidade dos seus diplomados e dos processos, produtos e serviços desenvolvidos, quer em projetos I&D, quer em serviços de inovação. No entanto, a notoriedade estará também associada à melhoria dos processos de divulgação da atividade da instituição para os públicos externo com o objetivo de promover a marca Politécnico de Leiria e de captar estudantes, docentes e investigadores e parceiros para o desenvolvimento de iniciativas em cooperação.

Por outro lado, a ESTM localiza-se em território classificado pela *UNESCO* como Reserva da Biosfera, sendo um fator de diferenciação de extrema relevância, que deve ser fomentado como contributo para o aumento de notoriedade da instituição.

Quadro 20. EIXO I |OE14 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar a marca Politécnico de Leiria, de um modo transversal às várias unidades e plataformas tecnológicas	X	X	X	X	Associar-se às iniciativas do Politécnico de Leiria
Aumentar a comunicação e o impacto dos casos de sucesso da comunidade Politécnico de Leiria	X	X	X	X	Recolher e publicar, em diferentes plataformas, casos de sucesso da comunidade académica
Promover a localização da ESTM em território classificado pela *UNESCO*	X	X	X	X	Utilização desta menção na divulgação da ESTM
Promover a participação de colaboradores em atividades externas, de âmbito nacional ou internacional					Incrementar a participação de colaboradores em atividades de formação, investigação ou inovação noutra IES, empresas ou comunidade

5.5.2. OE15. Ter formação de 3º ciclo

Atualmente, o Politécnico de Leiria é Instituição de Acolhimento de dezenas de estudantes de doutoramento, alguns dos quais no MARE-IPLeiria. Em 2018, tendo em conta o aumento de projetos *I&D+i* financiados, alguns que contemplam a contratação de pós-docs, espera-se um reforço no número de doutorandos em processo de orientação ou coorientação por Professores do Politécnico de Leiria/ESTM.

Em 2018, o Politécnico de Leiria vai preparar cursos de formação avançada de curta duração, abertos à sociedade, particularmente a pensar na atualização ao longo da vida de profissionais das empresas e entidades da região, mas que no futuro possam ser, simultaneamente, parte integrante de planos curriculares de programas de doutoramentos. São exemplos destes programas de doutoramento, os cursos de 3º ciclo planeados no âmbito do MARE-IPLeiria e da parceria realizada recentemente com a Universidade de Sevilha, Espanha.

Caso a legislação o permita, a ESTM-IPLeiria estará atenta à possibilidade futura de integrar consórcios de programas de Doutoramento nas áreas científicas afetas à Escola e especificamente tendo por base os Centros de Investigação CiTUR e MARE.

Quadro 21. EIXO I |OE15 – Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Preparar formação avançada de curta duração com enquadramento em programas de doutoramento		X	X		1 Curso Seminários acompanhamento doutoramentos
Preparar e submeter cursos de 3º ciclo à A3ES		X	X		Colaboração com o IPLeiria

6. RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS

A proposta de orçamento apresentada pelo Politécnico de Leiria foi elaborada de acordo com as orientações da Direção-Geral do Orçamento (DGO), constantes da Circular Séria A n.º 1387, de 3 de agosto de 2017, exceto no que concerne à constituição de uma reserva no valor de 2,5% do orçamento, uma vez que nos encontramos excecionados da sua aplicação (Ponto 35 da Circular).

O Total do orçamento do Politécnico de Leiria apresenta um acréscimo de 13,0% de 2017 para 2018, para o qual contribuiu um aumento do Orçamento de Estado na ordem dos 4% e o acréscimo de 25% nas verbas provenientes de receitas próprias e da união europeia.

O financiamento do Politécnico de Leiria é genericamente caracterizado pela tabela seguinte, onde é possível observar os valores atribuídos à ESTM, determinados com base em critérios internos de afetação.

Quadro 22. Orçamento do Politécnico de Leiria aprovado para 2018

Unidade	Proposta de Orçamento / 2018			% de RP
	Orçamento de Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total	
04 ESTM	2.879.911	2.319.685	5.199.596	44,6%
Total (IPLeiria)	**27.136.129**	**25.030.613**	**52.166.742**	**48,0%**

Unidade: valores em euros.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

O valor atribuído à ESTM apresenta um acréscimo de 6,5% de 2017 para 2018, para o qual contribuiu um aumento na atribuição do Orçamento de Estado na ordem dos 6,2 % e o acréscimo de 6,7% na atribuição de verbas provenientes de receitas próprias e da união europeia.

A dotação do Orçamento de Estado para o Politécnico de Leiria continua a ser claramente inferior aos encargos suportados com pessoal. Com efeito a dotação prevista em Orçamento de Estado é inferior em cerca de 30% às despesas com pessoal, previstas para a globalidade do Politécnico de Leiria, que terá de ser suportado por receitas próprias e da união europeia.

O equilíbrio do orçamento para 2018 continuará a exigir bom planeamento estratégico e uma gestão responsável, rigorosa e transparente, e o reforço do acesso a fontes alternativas de financiamento, como sejam os novos programas de desenvolvimento e inovação do Portugal 2020 e outros fundos comunitários.

ANEXO

O quadro seguinte apresenta uma lista das necessidades de investimento já identificadas e para as quais se aguarda instrumentos de financiamento, de modo a que possam ser executadas.

Necessidades de investimento identificadas por *campi*

	Investimento	Descrição	Local
Peniche	**ESPAÇOS**		
	Edifício Pedagógico	Aquisição e Instalação de Sistema de Gestão Técnica (incluindo quadros de comando) para monitorização e comando do sistema de AVAC	Campus 4
	Edifício Pedagógico	Limpeza e pintura das fachadas	Campus 4
	Campus	Conclusão dos arranjos exteriores do Campus 4	Campus 4
	Edifício Pedagógico - Anfiteatro	Requalificação do espaço por baixo do anfiteatro e espaços laterais.	Campus 4
	Edifício Pedagógico - Balneários	Remodelação de instalações sanitárias para criação de balneários de apoio às Salas Práticas de Cozinha e de Animação	Campus 4
	Edifício Pedagógico – GAC/GE/GIRE	Mudar sala do GAC/GE/GIRE para sala AE com requalificação e equipamento do espaço	Campus 4
	Edifício Pedagógico – GAC/GE/GIRE	Requalificar atual sala do GAC/GE/GIRE para sala de aula	Campus 4
	Edifício Pedagógico – Laboratórios	Isolamento da Sala de Lavagens, com acesso independente	Campus 4
	Edifício Pedagógico – Laboratórios	Requalificação do Laboratório Geral em Laboratório Pedagógico	Campus 4
	Hotel - Escola	Colocação de água e esgoto na Sala Prática de Bar	Campus 4
	Edifício Pedagógico - Auditório	Alterar caixa técnica no palco	Campus 4
	Edifício Pedagógico – Secretariado Eventos	Requalificação do espaço em Gabinete de Apoio aos CTESP	Campus 4
	Residência de estudantes	Ampliação da residência de estudantes	Peniche
	EQUIPAMENTOS		
	Sala de Animação	Equipamento de som	Campus 4
	Salas de aula / Auditórios	Videoprojectores em diversos espaços	Campus 4
	Restaurante/Bar e Receção Hotel Escola	Decoração/acabamentos do hotel escola, restaurante, bar, *lobby*, receção.	Campus 4
	Mini auditório	Mobiliário, videoprojector, equipamento som e imagem.	Campus 4
	Sala Análise Sensorial	12 Tablets para inserção de dados no ato sensorial	Campus 4
Vários	Hardware/Software	Renovação do parque informático.	Transversal
	Hardware/Software	Equipamento informático de suporte a eventos e feiras (tablets, e plasmas).	Transversal
	Vários	Aquisição e Instalação de Equipamentos para o funcionamento dos CTeSP	Transversal

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria

Nota: investimento condicionado à existência de financiamento para a sua execução